



Revista Brasileira de  
**CIÊNCIAS DO ESPORTE**

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



ARTIGO ORIGINAL

## Análise do desempenho do basquetebol brasileiro ao longo de três temporadas do Novo Basquete Brasil



Lucas Rodrigues Meneses<sup>a</sup>, Luiz Eduardo Mello Gois Junior<sup>b</sup>  
e Marcos Bezerra de Almeida<sup>c,\*</sup>

<sup>a</sup> Núcleo de Pesquisa em Aptidão Física e Olimpismo de Sergipe, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil

Recebido em 23 de abril de 2013; aceito em 14 de junho de 2014

Disponível na Internet em 16 de janeiro de 2016

### PALAVRAS-CHAVE

Basquetebol;  
Avaliação de  
desempenho;  
Análise estatística;  
Desempenho  
esportivo

### KEYWORDS

Basketball;  
Performance  
appraisal;  
Statistical analysis;  
Athletic performance

**Resumo** O estudo verificou a evolução do basquetebol brasileiro a partir dos índices de desempenho (ID) das equipes em três temporadas do Novo Basquete Brasil (2009 a 2012) e determinou valores de referência (percentis) dos principais ID. Os dados foram coletados no site da Liga Nacional de Basquete. Foram analisados em 726 jogos os ID mais frequentes na análise do jogo de basquetebol pela ANOVA de um fator (*post hoc* de Tukey). A temporada 2011/12 apresentou menor número de arremessos de três pontos e maior de dois pontos, melhor aproveitamento nos lances livres e redução nos rebotes ofensivos. Os percentis indicam alto grau de exigência para a performance das equipes nos ID analisados. Nota-se uma tendência à modificação do estilo de jogo das equipes ao longo das três temporadas.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### Performance analysis of Brazilian basketball along the three seasons of Brazilian National Basketball League

**Abstract** The study examined the evolution of Brazilian basketball from the performance index (ID) teams in three seasons of Novo BasqueteBrasil (2009 to 2012), and determined reference values (percentiles) of the main ID. Data were collected on the website of the Brazilian National Basketball League. The most frequently ID in the analysis of the game of basketball were

\* Autor para correspondência.

E-mail: [mb.almeida@ufs.br](mailto:mb.almeida@ufs.br) (M.B. de Almeida).

analyzed in 726 games by one-way ANOVA (post hoc Tukey). The 2011/12 season had less three-point and more two-points shots, showed an improvement on free-throws and a reduction in offensive rebounds. Percentiles indicate a high level demand for performance of teams among the ID analyzed. There was a tendency to change the game style of the teams over the past three seasons.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## PALABRAS CLAVE

Baloncesto;  
Evaluación del  
rendimiento;  
Análisis estadístico;  
Rendimiento  
deportivo

## Análisis de la evolución del baloncesto brasileño a lo largo de tres temporadas de la Liga Nacional de Baloncesto

**Resumen** El estudio examinó la evolución del baloncesto brasileño a partir de los índices de rendimiento (ID) de los equipos durante tres temporadas de Novo Basquete Brasil (de 2009 a 2012) y determinó los valores de referencia (percentiles) de los principales ID. Los datos se recopilaron en la página web de la Liga Nacional de Basquete. Se analizaron en 726 partidos por ANOVA de una vía (*post hoc* de Tukey). La temporada 2011-2012 tuvo menos tiros de tres puntos y más tiros de dos puntos, mostró una mejora en los tiros libres y una reducción en los rebotes ofensivos. Los percentiles indican un elevado grado de exigencia en el desempeño de los equipos de los ID analizados. Hubo una tendencia a cambiar el estilo de juego de los equipos durante las últimas tres temporadas.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

## Introdução

O basquetebol brasileiro já viveu momentos de glória internacional, conquistou o pódio em Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos em várias oportunidades, todas, no entanto, ocorridas antes do início dos anos 1980. O único título de maior expressão ganhou pela Seleção Brasileira após esse período foi o Pan-Americano de Indianápolis em 1987, quando venceu a equipe dos EUA após estar perdendo por 15 pontos de diferença no intervalo do jogo. Vale a pena destacar que essa foi a primeira (e única) derrota de uma seleção americana em uma final oficial como país-sede. Essa vitória parece ter dado o tom do basquetebol a ser praticado no Brasil pelas décadas seguintes, haja vista que a virada no placar foi alcançada por intermédio dos arremessos de três pontos.

Isso trouxe uma supervalorização dos arremessos de longa distância em detrimento de um jogo mais próximo à cesta, o que reduziu notadamente as opções ofensivas das equipes brasileiras. A função do pivô se resumiu na específica responsabilidade de pegar rebotes, com pouca influência no sistema ofensivo. O impacto que esse estilo de jogo causou na performance das equipes foi sentido nos resultados das competições internacionais de maior peso e seu prestígio perante os adversários foi diminuindo. O desempenho fraco ao longo de vários anos foi notório nas colocações dos Campeonatos Mundiais entre 1994 e 2010, oscilando entre o 8° e o 11° lugar, com uma aparição ainda em 19° (no Japão 2006). A participação nos Jogos Olímpicos também foi comprometida. Houve um intervalo de três ciclos olímpicos (2000, 2004 e 2008) sem conseguir se classificar para disputar a competição. O retorno ao cenário olímpico se deu

apenas em 2012, nos Jogos de Londres, após uma extensa modificação político-administrativa no esporte nacional, a partir da criação da Liga Nacional de Basquete (LNB) em agosto de 2008, que assumiu a tarefa de organizar o Campeonato Brasileiro Adulto Masculino já a partir daquele ano (LNB, 2013).

Para enfatizar o início de um novo período, o Campeonato Brasileiro ganhou um novo nome: Novo Basquete Brasil, ou simplesmente NBB. Além dos atributos técnicos, as equipes precisam mostrar capacidade de gerenciamento para evitar a saída precoce dos participantes. Todo o esforço foi feito para que o basquetebol brasileiro pudesse crescer e se assemelhar dentro e fora da quadra ao esporte europeu e americano, no qual se encontram as principais ligas profissionais de basquetebol no mundo. Com base nesse panorama, é importante identificar em que medida o NBB alterou o basquetebol brasileiro.

Existem variadas maneiras de se avaliar a performance de atletas e equipes durante uma partida. Desde os trabalhos clássicos de Lloyd L. Messersmith em 1931, que verificou a distância percorrida e número de posses de bola (Lyons, 2011), até avaliações mais abrangentes que contemplam as dimensões tática, motora, energética, morfológica e psicológica (Tavares, 2001). Todavia, a forma mais comum de se avaliar o desempenho de equipes e o andamento de uma competição se dá por meio do *scouting* e da análise estatística do jogo. Sucintamente, o *scouting* representa as observações feitas ao longo da partida e identifica as características de jogo dos atletas, enquanto que a análise estatística contabiliza a frequência em que os eventos ocorrem ao longo da partida (De Rose et al., 2005). Os indicadores de desempenho mais frequentes são

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085870>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085870>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)